

FILOSOFIA DA LINGUAGEM I (PRU 774)
das transcrições

PROFESSORES: Dr. Frederico Guilherme Bandeira de Araujo, Dr. Ricardo José De Moura, Dr. Heitor Levy Ferreira Praça, Dra. Iaci D'Assunção Santos, Dr. Samuel Thomas Jaenisch e Doutorando Arthur Pereira Santos.

PERÍODO: 2º bimestre - 2021

MODALIDADE: *on line*

QUANTIDADE DE SESSÕES: nove

DIAS / HORÁRIO: sextas-feiras / 16:00 às 18:00 hs

INÍCIO: 23 de julho

EMENTA

O propósito do curso (do qual FL I é a primeira de duas disciplinas) é uma reflexão crítica sobre os fundamentos de um singular modo de escrita, aqui denominado “transcrição”. Modo cujo escopo maior é o de potencializar e expandir as possibilidades de expressão da escrita usual, seja no campo da ciência, da arte ou da filosofia. Traços essenciais desse modo de expressão englobam ideias relativas à manifestação linguística como agenciamento coletivo, ao não enquadramento disciplinar, ao tensionamento

com o caráter metafísico da linguagem, à quebra da lógica dialética de argumentação, ao não fechamento (totalização) dos enunciados, à forma metafórica ou alegórica e ao paradoxo como virtualidade positiva. O programa a essa reflexão tem como referência destacadamente ideias de Deleuze, Guattari, Derrida, Foucault, Barthes, Blanchot e Nietzsche, trabalhadas diretamente em obras desses filósofos e/ou na de comentadores. As sessões serão realizadas sob o formato de “roda de conversa”. As referências apresentadas como “dispositivo” são indicações para leitura de todos. As apresentadas como “bibliografia” serão distribuídas entre os participantes.

PROGRAMA / BIBLIOGRAFIA

SESSÃO 1 - escritura: certos *in* certos olhares

Dispositivo:

Rolnik, Suely. “Ninguém é deleuzeano” (entrevista a Lira Neto e Sílvia Gadelha), *in O Povo*, Caderno Sábado: 6, Fortaleza, 18/11/1995.

Bibliografia:

Machado, Roberto (2009). Deleuze, a Arte e a Filosofia. Rio de Janeiro, Jorge Zahar. Parte 6: Deleuze e a Literatura, Cap. 2: A Linguagem Literária e o De-Fora, itens “Os procedimentos da linguagem”, “O de-fora da linguagem”, “Literatura e devir”, pp. 206-216.

Foucault, Michel (2004). “A palavra nua de Foucault” (entrevista a Claude Bonnefoy), *in Folha de São Paulo*, Seção “Folha Mais!”, 21/11/2004.

Derrida, Jacques. “Assinatura Acontecimento Contexto”, *in* Derrida, Jacques. Limited Inc., Campinas, Papyrus, 1991. Pp. 11-37.

SESSÃO 2 - escrituradores qual é a de vocês? *hedon* (prazer)

Dispositivo:

Maciel, Maria Esther (2004). O Livro de Zenóbia. Rio de Janeiro, Lamparina. Caps. “Mirabilis e boninas”, item 3 e 4, p. 35; e “As horas felizes”, item 1, p. 117.

Bibliografia:

Barthes, Roland (1977). O Prazer do Texto. São Paulo, Perspectiva.

Barthes, Roland (2004). O Grão da Voz - entrevistas 1961-1980. São Paulo, Martins Fontes. Cap. “Prazer / Escrita / Leitura”, pp. 219-243; Cap. Vinte palavras-chave para Roland Barthes, item “A irrupção da palavra ‘prazer’”, pp. 291-294.

Blanchot, Maurice (2011). O Espaço Literário. Rio de Janeiro, Rocco. Cap. I A Solidão Essencial, item “Escrever”, pp. 25-26.

SESSÃO 3 - escrituradores, escritura qual é a de vocês? *phobos* (medo), *kakó* (mal)

Dispositivos:

Lispector, Clarice (1978). Um Sopro de Vida: pulsações. Rio de Janeiro, Nova Fronteira. Cap “Um sopro de vida”, pp. 09-20.

Coetzee, John Maxwell (2003). Elizabeth Costello. Oito Palestras. São Paulo, Companhia das Letras. Palestra 6: “O Problema do Mal”, pp. 108-124.

Bibliografia:

Borges, Jorge Luis (1960). “Borges e eu” *in* O Fazedor. Borges, Jorge Luis (1999). Obras Completas de Jorge Luis Borges. São Paulo, Globo, p. 206.

Eyben, Piero (2017). "Mal de Escrita: antecipação da morte e mutilação do sentido" *in Aletria: Revista de Estudos de Literatura* v 27, n. 1, PPGEL/FL/UFMG, Belo Horizonte, pp. 91-108.

SESSÃO 4 – escritura, qual é a tua? *phármakon* (veneno/remédio)

Dispositivos:

Maciel, Maria Esther (2004). O Livro de Zenóbia. Rio de Janeiro, Lamparina. Cap. "De sombras e assombros", item 1, p. 69.

Rankine, Claudia (2020). Cidadã: uma lírica americana. São Paulo, Jabuticaba. Cap. V, pp. 79-91.

Bibliografia:

Derrida, Jacques (2005). A Farmácia de Platão. São Paulo, Iluminuras. *Kólaphos/Kolápto*, pp. 7-9; Cap. 1 "Farmaceia", pp. 11-22; e Cap 4 "O Phármakon", pp. 49-77.

SESSÃO 5 – rompantes da escritura / leitura

Dispositivos:

Mallarmé, Stéphane (2013). Um lance de dados. Cotia (SP), Ateliê. Caps. Poema, pp. 79-82; e "Um Lance de Dados", pp. 83-103.

Álvaro, Faleiros (2013). "Refrações sobre Um Lance de Dados de Mallarmé", item 1 "Em possível viagem por Um Lance de Dados", *in* Mallarmé, Stéphane. Um lance de dados. Cotia (SP), Ateliê, pp. 26-34.

Flores, Guilherme Gontijo. "Safo de Lesbos: corpo, corpos, *corpus*", *in* Safo (2017). Safo - Fragmentos Completos. São Paulo, Ed. 34, pp. 07-23.

Safo (2017). Safo - Fragmentos Completos. São Paulo, Ed. 34. [Livro I – 1](#), pp. 27-31; Livro I - [16](#), [pp. 59-61](#); [Livro IV – 58 C](#), [pp.181-182](#).

Bibliografia:

Blanchot, Maurice (2011). O Espaço Literário. Rio de Janeiro, Rocco. II A Abordagem do Espaço Literário, item “A experiência de Mallarmé”, pp. 27-43.

Blanchot, Maurice (2018). O livro por vir. São Paulo, Martins Fontes. Parte IV Para onde vai a literatura, cap. I “O desaparecimento da literatura”, pp. 285-295; cap. II “A busca do ponto zero”, pp. 296-307; cap. III “Onde agora? Quem agora?”, pp. 308-318; cap. IV “Morte do último escritor”, pp. 319-326.

Derrida, Jacques (1997). Cómo no Hablar: Y otros textos. Barcelona, Proyecto A. Cap. “Mallarmé”, pp. 59-69.

Barthes, Roland (2000). O Grau Zero da Escrita: seguido de novos ensaios críticos. São Paulo, Martins Fontes. Introdução, pp. 03-07.

Barthes, Roland (2004). O Grão da Voz - entrevistas 1961-1980. São Paulo, Martins Fontes. Cap. Vinte palavras-chave para Roland Barthes, item “A leitura”, pp. 313-314.

SESSÃO 6 – transescrituração como transcrição rasurada

Dispositivo:

Borges, Jorge Luis (1952). “O Idioma Analítico de John Wilkins” *in* Outras Inquisições. Borges, Jorge Luis (1999). Obras Completas de Jorge Luis Borges (v 2). São Paulo, Globo, pp. 92-95.

[Evaristo, Conceição \(2016\). “Maria do Rosário Imaculada dos Santos”. In: Evaristo, Conceição. Insubmissas lágrimas de mulheres. Rio de Janeiro: Malê, 2016. Pp. 43-54.](#)

Bibliografia:

Campos, Haroldo de (2011). Da transcrição: poética e semiótica da operação tradutora. Belo Horizonte, FALE/UFMG. Caps. “Da Transcrição: poética e semiótica da operação tradutora”, pp. 09-30; e “Da tradução como criação e como crítica”, pp. 31-46.

Nóbrega, Thelma Médici (2006). "Transcrição e hiperfidelidade". *in* Cadernos de Literatura em Tradução nº 7, São Paulo, USP, pp. 249-255.

Deleuze, Gilles e Guattari, Félix (1995). Mil Platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol 2. Rio de Janeiro, Ed. 34. Platô "4.20 de novembro de 1923 - Postulados da Linguística", itens I "A linguagem seria informativa e comunicativa" e II "Haveria uma máquina abstrata da língua, que não recorreria a qualquer fator 'extrínseco'", pp. 11-34.

Deleuze, Gilles e Guattari, Félix (1997). Mil Platôs - capitalismo e esquizofrenia, vol 4. Rio de Janeiro, Ed. 34. Platô "10.1730 - Devir-Intenso, Devir-Animal, Devir-Imperceptível", item "*Lembranças de uma hecceidade*", pp. 47-54.

SESSÃO 7 - transescrituração como desterritorialização relativa (rostificação), como signo, como metáfora

Dispositivo:

Enríquez, Mariana (2011). Chicos que vuelven, EPUB (e-book).

Bibliografia:

Deleuze, Gilles e Guattari, Félix (1996). Mil Platôs - capitalismo e esquizofrenia V3. Rio de Janeiro, Ed. 34. Platô "7. Ano Zero - Rostidade", pp. 31-61, especificamente p. 41.

Ishikawa, Ítalo Kiyomi (2015). "Conceito, Metáfora e Fluidez de Sentidos em Nietzsche", *in* Carvalho, Marcelo e Frezzatti Jr, Wilson Antonio (orgs). Nietzsche. São Paulo, ANPOF (Coleção XVI Encontro da ANPOF), pp. 371-386.

Ferraz, Maria Cristina Franco (2002). "Da valorização estratégica da metáfora em Nietzsche", *in* Ferraz, Maria Cristina Franco. Nove variações sobre temas nietzschianos, Rio de Janeiro, Relume Dumará, pp. 37-55.

SESSÃO 8 – transcrição como transleitura

Dispositivo:

Borges, Jorge Luis (1952). “Do Culto aos Livros” *in* Outras Inquições.

Borges, Jorge Luis (1999). Obras Completas de Jorge Luis Borges.
São Paulo, Globo, pp. 99-103.

Bibliografia:

Gusmão, Manuel (2001). “As posições do leitor” *in* Gusmão, Manuel e Coelho, Eduardo Prado (2001). O Leitor escreve para que seja possível. Lisboa, Assírio & Alvim. Itens 7, pp. 21-22; 10, p. 27; e 12, pp. 31-32.

Coelho, Eduardo Prado (2001). “Se o leitor escreve tu escreves”, *in* Gusmão, Manuel e Coelho, Eduardo Prado (2001). O Leitor escreve para que seja possível. Lisboa, Assírio & Alvim, pp. 77-91.

SESSÃO 9 – discussão livre sobre o que foi tratado na disciplina
